

Sumário

Introdução	1
1 Teoria Institucional: o instrumento analítico	5
1.1 O Institucionalismo: elementos preliminares.....	9
1.1.1 Institucionalismo e a evolução.....	13
1.1.2 Os instintos	14
1.1.3 As instituições	18
1.1.4 instituições, comportamentos e os hábitos	23
1.1.5 Os hábitos e as instituições em Veblen	28
2 A escravidão no Brasil: quadro sócio-histórico e evolutivo	37
2.1 Dos escravizados indígenas aos africanos.....	37
2.2 O longo embate para o fim do tráfico negreiro	41
2.3 Os movimentos abolicionistas.....	49
2.4 Abolição e continuidade da escravidão	53
2.5 O contexto atual e a escravidão contemporânea	62
2.6 “Condições análogas às de escravo”: aproximação conceitual.....	69
2.7 O trabalhador e o trabalho: normas tutelares.....	77
2.8 Síntese da cronologia legislativa brasileira.....	84
3 O caso da Fazenda Brasil Verde	99
3.1 Síntese da matriz analítica	100
3.2 Fazenda Brasil Verde – caso 12.066	102

3.2.1	Informações sobre a Fazenda Brasil Verde	102
3.2.2	Apurações internas e evidências da omissão estatal	104
3.2.3	A prescrição como instituição informal	124
3.2.4	A Comissão Pastoral da Terra – CPT	126
3.3	O Sistema Interamericano de Direitos Humanos	129
3.3.1	A Comissão Interamericana de Direitos Humanos.....	133
3.3.2	A Corte Interamericana de Direitos Humanos.....	138
3.3.3	Estados-Partes sob a jurisdição da Corte IDH.....	148
3.4	Julgamento na Corte IDH do caso da Fazenda Brasil Verde	149
3.4.1	Síntese cronológica do caso	152
3.4.2	O processo na Corte	160
3.4.3	Julgamento na Corte IDH	164
3.4.4	Análise da sentença da Corte IDH.....	173
3.4.5	Pontos resolutivos da sentença	177
3.4.6	Movimentos internos após a condenação brasileira perante a Corte IDH.....	184
3.4.7	Reflexos internos das decisões da Corte IDH.....	185
	Conclusões	187
	Referências	199